



CARLO RIBAS

DEUS É QUEM TE DÁ FORÇAS PARA ADQUIRIR RIQUEZAS

FÉ & FINANÇAS

SEMINÁRIO DE BATALHA ESPIRITUAL

FÉ & FINANÇAS

Vivendo a Plenitude das Bênçãos

Apóstolo Carlo Ribas

INTRODUÇÃO

Tem o Senhor prazer na miséria humana? Deus se alegra da pobreza no homem? É bom ao homem passar provações financeiras? Estas e muitas outras perguntas me são feitas quase que diariamente por inúmeras pessoas dos mais longínquos e distantes lugares, num afã de buscar uma solução para suas súplicas não respondidas ou para suas ofertas não retribuídas.

Você já viu um dizimista que não é próspero? Sim, eu já vi vários.

Você já conheceu um ofertante que não conquista? Sim, conheço muitos.

Você já se deparou com provas financeiras mas sendo fiel nos dizimos e nas ofertas? Sim, já passei por tais provações.

Então qual é o segredo para ser próspero? Qual é a “fórmula” para ser abençoado? O que devemos fazer para trazer sobre nós a plenitude das bênçãos materiais?

Foi com este propósito que resolvi escrever este pequeno livro, com ensinamentos e práticas que adquiri ao longo dos anos em meu ministério. Hoje tenho a certeza de como alcançar bênçãos materiais, sem deixar de ser um adorador de Jesus Cristo, sem me tornar um avarento qualquer ou sem me tornar uma pessoa materialista.

Deus tem prazer em te ver abençoado!

Deus tem prazer em ver seus filhos bem vestidos!

Deus tem prazer em ver um povo diferente do mundo iníquo!

Deus quer que sejamos referenciais de bênçãos!

Nossa oração é que você seja abençoado tremendamente com os ensinamentos e lições aqui expostos, e que possamos vivificar a promessa e verdade descrita no livro do Profeta Malaquias, no capítulo três, no verso dezoito: “*Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve*”.

Que o Senhor da Glória te abençoe plena e continuamente,

Nos Laços do Calvário que nos unem à Cristo



Apóstolo Carlo Ribas

Presidente Mundial do Carlo Ribas Ministries

CAPÍTULO UM

Regras básicas que precisam ser observadas

Todo ensinamento sobre finanças é muito tênue, no que tange às dissimulações heréticas pelo planeta espalhadas. Muito se prega sobre isso e pouco se ensina. Não se foi estabelecida a Igreja na terra para gerar impérios ou magnatas do Evangelho. Devemos ter o discernimento de que, o Senhor nos enriquecendo, permanecemos no mesmo propósito inicial, o de ganhar almas para Cristo e de evangelizar as nações.

Necessitamos ter algumas diretrizes antes de iniciarmos os ensinamentos aqui descritos:

1º - O que quer enriquecer da “noite para o dia” é castigado pelo Senhor:

Provérbios 28:20 - O homem fiel será cumulado de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo.

Infelizmente muitos crentes sinceros de Jesus têm ainda suas vidas amarradas ao demônio chamado Mamom. Eles querem enriquecer da “noite para o dia”, com promessas de empresas ardis e com sonhos que jamais se tornam realidade.

Temos que entender princípios básicos como: “com o suor do teu rosto comerás o teu pão”, ou seja, Deus nos abençoará pelo nosso trabalho.

Quando somos fiéis ao Senhor, ele nos enche de bênçãos. Eu ousou escrever aqui que todas as semanas, senão todos os dias teremos bênçãos novas para contar, nas mais inusitadas áreas. Os fiéis são brindados com bênçãos extraordinárias.

2º - O que confia nas riquezas cai da fé:

Provérbios 11:28 Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecem como a folhagem.

...Mas os justos reverdecem como folhagem! Veja que promessa tremenda! Novamente vemos o cristão fiel, justo sendo agraciado com uma promessa de Deus.

Porém muitas pessoas confiam nas riquezas. Conheço pessoas que quando estão bem financeiramente são alegres, bons companheiros, crentes até... mas quando estão passando por alguma dificuldade, transformam-se completamente.

O que confia nas riquezas cai da fé, mas o que confia no Senhor terá rios de Águas Vivas fluindo de seu interior!

3º - O amor do dinheiro:

1 Timóteo 6:10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

O dinheiro não é raiz de males, muito pelo contrário! Deus se alegra quando estamos bem financeiramente. Mas quando nos enveredamos no amor DO dinheiro, encontramos todos os tipos de males sobre nós. É como Sansão, que se enveredou no amor de uma mulher estrangeira e caiu em várias ciladas. Quando deixamos o dinheiro nos dar do seu amor, sendo nosso companheiro, nosso amigo, deixamos de amar as pessoas que nos rodeiam e passamos a amar ao dinheiro. Isso é denominado biblicamente por *φιλαργυρία* ou *philarguria*, que significa: *philos* – amigo ou sócio; *arguros* – prata = amigo da prata, ou mais contextualizado = avarento.

Se amamos o dinheiro desprezamos as pessoas. Quando amamos as pessoas, passamos a nos desprender do dinheiro. Utilizamos o que Deus nos dá com sabedoria e com alegria, recebendo as bênçãos com ações de graças.

CAPÍTULO DOIS

Diferença entre RIQUEZA e PROSPERIDADE

As palavras muitas vezes são confundidas.

RIQUEZA: Condição de ter muitos bens;

PROSPERIDADE: Condição de se viver muito bem.

Perceba então que nem todos os ricos são prósperos, mas muitos pobres o são. Alcançamos uma condição de prosperidade quando temos toda a área financeira de nossa vida sob o nosso controle, guiado pelo Senhor. O travesseiro é o nosso “moderador”. Quando conseguimos colocar a cabeça nele e dormir tranquilamente, sabendo que as contas estão nos prazos, que os projetos são atingíveis, que a geladeira não está vazia... Então você é uma pessoa próspera!

Mas o Senhor quer que sejamos apenas prósperos e não ricos?

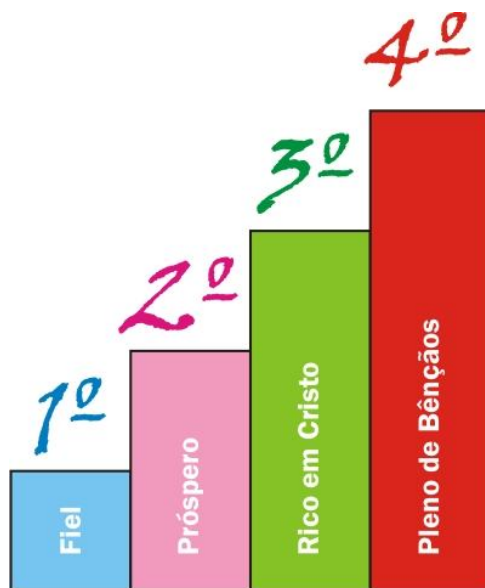
É óbvio que não. Deus quer nos ver muito bem financeiramente, mas primeiro quer nos ver prósperos. É uma condição de crescimento.

“...foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei (Mateus 25:21)”.

A prosperidade é um resultado da fidelidade.

Quando somos fiéis a Deus nos dízimos e nas ofertas alçadas, resultamos em prosperidade sobre nossas vidas. Este é o primeiro passo!!

Vamos ver graficamente:



Em 1º lugar vem a FIDELIDADE. Sendo fiel o Senhor nos prospera.

Em 2º lugar vem a PROSPERIDADE. Sendo prósperos, podemos enriquecer.

Em 3º lugar vem a RIQUEZA. Sendo ricos em Cristo, podemos alcançar a plenitude.

Em 4º lugar vem a PLENITUDE DE BÊNÇÃOS, que é quando temos possibilidade de manter igrejas, obras sociais etc.

Deus, ao longo da história, prosperou e enriqueceu muitos homens:

Vejamos a história de Abraão, José (do Egito), Moisés, Rei Davi, Salomão e tantos outros. Homens de Deus, que suportaram as pressões que suas épocas lhes impunham, mas perseveraram na FIDELIDADE ao Senhor e prosperaram, e depois disso enriqueceram e chegaram a importantíssimos cargos de chefia e liderança, superabundando em plenitude de bênçãos. No caso de Abraão, gerou os patriarcas. José alimentou seu povo, enquanto era governador do Egito, evitando o extermínio pela fome. Moisés além de libertar o povo do Egito, levantou o Tabernáculo com grande abundância de bens que chegou a pedir ao povo que não trouxesse mais ofertas, pois já não havia mais lugar para guardar. O Rei Davi levantou os subsídios para que Salomão, seu filho, pudesse construir o Templo, o lugar onde Deus habitaria honrosamente no meio de seu povo.

Todos eles passaram por provações, por situações terríveis, mas nunca deixaram de ser fieis ao Deus Todo Poderoso.

Ninguém pode servir a dois senhores,
porque ou há de odiar um e amar o outro ou
se dedicará a um e desprezará o outro.
Não podeis servir a Deus e a Mamom
(Mateus 6:24).

CAPÍTULO TRÊS

Primeiro Passo: A Fidelidade

Bom, entendemos que o primeiro passo é ser fiel. Mas como é que se é fiel?

A fidelidade é a convicção da verdade de algo, fé; no Novo Testamento, de uma convicção ou crença que diz respeito ao relacionamento do homem com Deus e com as coisas divinas, geralmente com a idéia inclusa de confiança e fervor santo nascido da fé e unido com ela.

Na esfera financeira, a fidelidade é dividida basicamente em duas partes:
Dízimos e Ofertas.

DÍZIMOS:

A palavra DÍZIMO significa **מעשר**, ou seja: ma'aser, que significa literalmente: décima parte ou “o pagamento de uma décima parte”. Era usado para mantimento da Casa de Deus (Ml. 3:10), para sustento dos Levitas (Nm. 18:21-24), dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas (Dt. 14:28-29).

O DÍZIMO NO VELHO TESTAMENTO:

Abrão (Abraão) deu o dízimo ao Senhor:

Gênesis 14:18-20 Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo; abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.

Jacó deu o dízimo ao Senhor:

Gênesis 28:20-22 Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista, de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus; e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo.

Os Levitas davam o dízimo ao Senhor:

Números 18:26 Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: o dízimo dos dízimos.

O DÍZIMO NO NOVO TESTAMENTO:

Jesus ensina os Fariseus sobre o dízimo:

Mateus 23:23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

O autor de Hebreus ensinando sobre dizimar do seu melhor:

Hebreus 7:4-9 Considerai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos. Ora, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm mandamento de recolher, de acordo com a lei, os dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora tenham estes descendido de Abraão; entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que tinha as promessas. Aliás, aqui são homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele de quem se testifica que vive. E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão.

Porque devemos entregar o dízimo?

Entregamos o dízimo para o sustento dos pastores e trabalhadores da igreja:

Deuteronômio 12:17-19 Nas tuas cidades, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu vinho, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem nenhuma das tuas ofertas votivas, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas das tuas mãos; mas o comerás perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que mora na tua cidade; e perante o SENHOR, teu Deus, te alegrarás em tudo o que fizeres. Guarda-te, não desampares o levita todos os teus dias na terra.

Os levitas, hoje representados pelos Bispos, Pastores e demais trabalhadores da Casa do Senhor, que devem ser sustentados pela comunidade da qual fazem parte.

Veja o que o Apóstolo Paulo disse:

1 Coríntios 9:11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais?

1 Coríntios 9:14 Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho;

É correto entendermos que, ao darmos nossos dízimos, estamos sustentando nossos pastores e demais irmãos que trabalham na Casa do Senhor, bem como sustentando a própria igreja local, que tem suas necessidades. Porém é lícito receberem tal pagamento àqueles que SEMEIAM AS COISAS ESPIRITUAIS, ou seja, que pregam a Palavra, ensinam, louvam etc.

Entregamos o dízimo para que tenhamos bênçãos sem medidas:

Malaquias 3:10 Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

Ao dizimar, além de estarmos obedecendo ao Senhor, também abrimos as possibilidades de uma vida próspera, abençoada e abundante. O texto de Malaquias não fala sobre riquezas. Fala sobre bênçãos sem medida, ou seja, podem ser grandes bênçãos ou pequenas bênçãos, mas elas virão com certeza.

No hebraico, o idioma original do livro de Malaquias, o termo “sem medida” é יָדָא (day), que significa “suficiência” ou “o bastante”.

Quantas vezes ouvimos pregadores entusiastas falando que se dermos o dízimo vamos enriquecer? Que as janelas dos céus se abrirão e receberemos tantas bênçãos que não poderemos medí-las, transpondo erroneamente o texto de Malaquias e interpretando superficialmente o texto bíblico que nos ensina a PROSPERAR e não a enriquecer.

O “enriquecer” é um outro estágio na vida de um cristão, que primeiro precisa aprender a ser FIEL e, conseqüentemente, PRÓSPERO.

OFERTAS:

SACRIFÍCIOS E OFERTAS

Veja quais eram os sacrifícios e ofertas existentes no período do Velho Testamento. Deus sempre exigiu de seu povo vários tipos de ofertas à Ele. Hoje temos tipos diferentes, mas também são vários, que veremos mais à frente.

Animais, cereais ou bebidas entregues a Deus como parte do culto de adoração. Em Levítico 1.1-7.21 são descritos estes cinco tipos principais de sacrifícios e ofertas:

1) Holocausto, em que o animal era completamente queimado no altar (Lv 1:1-17; 6:8-13).
Não é mais usada hoje, devido ao Sacrifício Vicário de Jesus Cristo.

2) Oferta de manjares, isto é, de cereais (Lv 2:1-16; 6:14-23).

3) Sacrifício pacífico ou de paz (Lv 3:1-17; 7:11-21).

4) Oferta pelo pecado, isto é, para tirar pecados (Lv 4:1; 5:13; 6:24-30). Esta oferta não existe mais nos dias de hoje:

[**Hebreus 10:18** - Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.]

5) Oferta pela culpa, isto é, para tirar a culpa (Lv 5:14; 6:7; 7.1-7).

6) Das ofertas de paz havia três tipos:

a) por gratidão a Deus (Lv 7:12);

b) para pagar voto ou promessa (Lv 7:16);

c) a voluntária, que era trazida de livre e espontânea vontade (Lv 7:16).

Além dessas havia também a libação, tipo de oferta em que se derramava vinho (Lv 23:13).

Os passos para a apresentação de um sacrifício de animal eram, com variações, os seguintes:

a) O ofertante se purificava, e o animal era examinado por funcionários do Templo.

b) O ofertante levava o animal ao altar, que ficava do lado de fora do Templo, e o apresentava ao sacerdote.

c) O ofertante punha as mãos na cabeça do animal como sinal de que o estava dedicando a Deus.

d) O ofertante ou o sacerdote matava o animal, cortando as artérias do pescoço.

e) O sacerdote borrifava um pouco do sangue nos lados do altar.

f) O sacerdote tirava o couro, que ficava para ele.

g) Aí cortava o animal em pedaços e os colocava sobre a lenha do altar.

h) A carne era toda queimada ou só uma parte dela, conforme o tipo do sacrifício. Depois do sacrifício pacífico havia uma refeição comum, em que o sacerdote e o ofertante comiam parte da carne do animal. Os sacrifícios do AT eram provisórios (Hb 10:4) e apontavam para o Cordeiro de Deus (Jo 1:29; Hb 9:9-15), cujo sangue (sua morte na cruz) nos limpa de todo pecado (1Jo 1:7).

OFERTAS VOTIVAS NOS DIAS DE HOJE

Sabemos que a Bíblia é cheia de passagens sobre ofertas votivas, ou comumente conhecidas como “voto” ao Senhor. O mais importante disso é que a obrigatoriedade da Lei foi retirada, mas não a sua unção!

Aqueles que ainda votam ou se comprometem com as ofertas votivas recebem ainda nos dias de hoje a unção que o povo de Israel recebeu durante toda a história bíblica.

Nos tempos bíblicos, antes de se inaugurar uma casa ou qualquer tipo de estabelecimento, primeiro era levado uma oferta ao Templo, para consagração daquele lugar. Semelhantemente com as colheitas ou ganhos em negócios, sempre se apresentava a oferta votiva, pela gratidão (Lv 7:12).

Quando uma criança nascia, os pais eram ensinados pela Lei a apresentar uma oferta ao Senhor, pela vida daquela criança. Esta é uma das práticas mais lindas encontradas na Bíblia, no que tange as ofertas, pois estaremos entregando algo à Deus por nossos filhos!

Tenho orientado aos futuros pais o seguinte: ao saber que a mulher está grávida, separem um envelope ou uma caixinha, em casa, decorada com o nome do bebê (ou como se chamará caso seja menino ou menina). Neste lugar os pais colocarão mensalmente uma oferta de gratidão à Deus, pelos meses da gestação. No final dos nove meses, após o nascimento da criança, esta caixa ou envelope é levado à igreja no dia em que a criança for apresentada ao Senhor. Os pais ali oferecem aquela oferta de valor, que foi guardada mês a mês, pela vida do seu novo bebê.

Como é tremendo podermos agradecer a Deus pelas bênçãos em forma de ofertas!! É uma forma de vivificar a nossa fé e provar nosso comprometimento e confiança no Senhor.

Aos que aguardam o casamento, já estando noivos, oriento da mesma forma! Separem mensalmente uma oferta ao Senhor, que será entregue no dia do casamento, ao sacerdote que os irá casar. A Bíblia nos ensina, em Ezequiel 44:30, que a oferta de primícia (o melhor) para o sacerdote faz repousar uma bênção sobre nossa casa. Que melhor maneira iniciar um casamento com uma bênção legítima e bíblica sobre a casa que se inicia naquele momento? Deus é sábio!! Ele nos deixou todas as condições de sermos ricamente abençoados em nossas vidas aqui na terra.

A OFERTA E A LEI DA SEMEADURA

A oferta é uma ordenança de Deus, em Malaquias 3:8: *“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas”*. É uma obrigatoriedade ofertar. Muitas vezes ouvi frases do tipo: “Oferto porque amo ao Senhor”, ou “Vou dar uma oferta para semear no Reino”. São frases verdadeiras e motivadas de uma pura fé e amor às coisas de Deus, mas não temos a OPÇÃO em ofertar ou não. É nossa OBRIGAÇÃO ofertar!

A Bíblia não nos dá uma chance em ofertar porque somos bons ou porque queremos fazer o melhor para o Senhor. A Bíblia nos fala que se NÃO OFERTARMOS SOMOS LADRÕES, e ladrões não têm salvação! Isso é muito sério.

E por muitas vezes me preocupei com isso, porque nem todos os cultos temos o que levar de oferta ao Senhor. E então estaríamos pecando com isso? Absolutamente. Durante um mês, que é o ciclo de recebimento de nossos salários, entregamos nosso dízimo e nossas ofertas. Isso é obrigatório. No dia em que você entrega seu dízimo, entregue também ao Senhor uma oferta.

Isso é a obrigatoriedade que Deus nos exige.

Então o que é a Lei da Semeadura? Após você cumprir com sua obrigatoriedade, entregando seu dízimo e sua oferta, você fica “livre” (não sei se esta palavra ilustra bem o que quero expressar aqui) para semear. Digamos que ao entregar o dízimo e a oferta no início do mês (mesmo que você receba no meio do mês, ali é o seu início do mês financeiro), você preparou com eles o terreno, como se tivesse tirado as pedras e adubado a terra. A partir disso, você está pronto para semear nessa terra.

Se você não entregou seu dízimo e sua oferta alçada corretamente, vai semear em um terreno inapto para o plantio espiritual, porque Deus abençoa o fiel.

LEIA ISSO: (os grifos são do autor)

2 Timóteo 2:11-13 *Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele; se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará; se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.*

Mesmo que você não tenha sido fiel nos dízimos e nas ofertas alçadas, mas deseje semear no campo espiritual, Deus permanece fiel, pois Ele não nega a Si Mesmo. Porém são colheitas rápidas

e passageiras... Não são duradouras. Caso queiramos colher bênçãos sempre, sejamos fiéis nos dízimos e nas ofertas e DEPOIS DISSO, semeemos na Boa Obra do Senhor. Isso nos trará o melhor.

COMO SEMEAMOS??

LEIA ISSO:

2 Coríntios 9:6 *E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará.*

2 Coríntios 9:10-11 *Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.*

Isso é fato: se plantamos apenas uma semente em uma terra, nascerá apenas uma árvore ali. Se semeamos várias sementes, várias árvores teremos. O grande mistério é que, se somos árvores plantadas junto a rios e águas (Sl. 1), então somos as únicas árvores que ESCOLHEM QUAIS FRUTAS QUEREM DAR. Espiritualmente é assim: se ofertamos com fartura, com abundância colhemos, mas podemos escolher quais frutos queremos colher!!

Aquele que semeia um fruto ruim, amargo, colherá exatamente isso. Se nossa oferta é de má vontade, suja, de qualquer jeito... é isso que receberemos em troca. Se fazemos as coisas para Deus com a maior vontade, então teremos tudo Dele! Ele é fiel!

VAMOS FALAR ABERTAMENTE?

Se eu recebo, por exemplo, R\$ 8.000,00 de salário. Como eu faria? Daria R\$ 800,00 de dízimo, separado no ato em que recebo colocado em um envelope e deixado no meio da minha Bíblia, para entregar no culto oportuno. Separo também uma oferta alçada. Normalmente minhas ofertas alçadas tem sido duas ou três vezes mais altas que meus dízimos, então neste caso eu entregaria R\$ 2.400,00 de oferta alçada, também colocada em um envelope.

Se no decorrer do mês eu fiz algum voto ao Senhor, trato de pagá-lo também nessa hora. No demais, durante os cultos que participo, faço meu voto de primícia, que é sempre dar a nota mais alta que tiver na carteira, aludindo à melhor ovelha do meu rebanho (e como seria bom se as notas de Reais pudessem ter estampas de ovelhas ao invés de onças-pintadas e peixes-boi).

Minha oferta alçada é realmente alta, mas porque? Porque o que pouco semeia, pouco colhe. SIMPLES!! Sempre semeio muito, onde vou, no que faço. Não importa a denominação, não importa o lugar, sou um semeador. Não é uma questão de ser a minha igreja ou não, e também não é uma questão se eles precisam deste meu dinheiro ou não. A questão é EU ser um semeador ao MEU DEUS. Semeio para eu mesmo colher. Semeio para minha própria bênção. Sou um investidor no melhor negócio que se pode investir: A OBRA DE DEUS! Porque todo o lucro volta para mim cem por um!

LEIA ISSO:

Gênesis 26:12 *Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por um, porque o SENHOR o abençoava.*

O ato da semeadura de Isaque foi proposital. Muitos economistas, investidores e agrônomos daquela época devem ter dito à Isaque que aquilo era loucura. Investir seu dinheiro em uma plantação no meio do deserto? Era certeza de perda total!! Não havia água, não haviam rios próximos, não chovia há anos... Todas as condições eram desfavoráveis. O solo era muito duro e rochoso, o calor era

extremo durante o dia e o frio cortante a noite. As aves famintas se deliciariam com as sementes lançadas sobre o solo.

Isaque poderia fazer como muitos “crentes” de hoje: semear APENAS após o Senhor preparar a terra, enviar o adubo, mandar a chuva... Somente se a situação for favorável e ele obtiver certeza de lucro em seu empreendimento fará a semeadura, caso contrário não. Os que assim procedem, permanecem em uma vida limitada, cheia de barreiras e privações! Vivem nos limites de um salário (quando não o salário mínimo), nos limites de compras parceladas em infinitas prestações. Vivem amarrados à contas atrasadas e a cobranças constantes.

Isaque não!! Ele era um empreendedor de Deus! A questão da adversidade total lhe fascinava! Quanto mais difícil, maior é o testemunho! Quando o impossível acontece, o nome do Senhor é glorificado e muitas pessoas passam a crer Nele. Esta é a razão pela qual devemos OUSAR e ACREDITAR que o impossível acontece, quando Deus está no centro de nossas vidas: se a sua vida financeira mudar da água para o vinho, DEUS SERÁ GLORIFICADO através do seu testemunho. Para Ele, é um bom negócio... e para você?

Isaque analisou a terra: árida, seca, rochosa, extremamente quente. Ali seria impossível fazer uma plantação. Ele pega com suas mãos um pouco daquela terra e ela lhe foge aos dedos. Um sorriso brota nos lábios de Isaque e ele olha para o céu sem nuvens. No seu interior uma excitação lhe tomou conta. Ali seria um excelente lugar para provar aos povos que os rodeavam, principalmente aos moradores de Gerar, uma tribo de Filisteus, que Jeová era o Deus Criador, Todo Poderoso.

O patriarca ordenou aos seus servos que lançassem as sementes no solo! Tenho certeza que algum deles hesitou em obedecer a uma ordem completamente sem nexos, mas Isaque insistiu! “Lancem as sementes no solo!”, foi a sua ordem. “Senhor, não existe água para irrigar, não temos como fazer covas para enterrá-las e as aves comerão quase todas, além do mais, as que sobra o calor do dia secará ou o frio da madrugada rachará. É loucura! Ficaremos sem comida!”, foi a provável resposta.

Lançar as sementes em terra boa faz com que dependamos dos adubos, irrigações e das condições climáticas. Lançar sementes em terra seca faz-nos depender APENAS do nosso Deus!!

Isaque confiou e Deus lhe deu a estratégia: “Cavem poços, porque acharemos água!” Como é fascinante a ação do Senhor: se a água não podia vir de cima, através de chuvas, Deus fez com que viessem de baixo, poços!

Quando você oferta em meio às dificuldades financeiras, se a provisão não pode vir de um lugar, virá com certeza de outro, mas virá! O Senhor está no controle!! CREIA!

DÍZIMO E OFERTA REPRENDEM OS GAFANHOTOS

Joel 1:3-4 *Narraí isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor.*

Quem são, afinal, os gafanhotos que o profeta Joel mandou que falássemos a todas as nossas gerações? São demônios, que destroem tudo o que temos, conquistamos ou vamos ainda conquistar. No livro do profeta Malaquias, no capítulo 3, verso 11, ele diz que o dízimo faz com que DEUS repreenda o Devorador. Se Deus é o único que tem o poder para repreendê-lo, qual é a nossa parte nisso? SIMPLES: entregar o dízimo e as ofertas. O restante o Senhor faz por nós.

Há uma alusão muito legal sobre o dízimo, que gosto sempre de contar: considero o dízimo como uma bomba relógio que não se pode desarmar. Se você não o entrega na igreja, ela explode na sua mão e sua vida financeira vai a pique; se você entrega corretamente e a igreja, tesouraria ou pastor não o utilizam como deveriam a bomba relógio vai explodir nas mãos deles. Você está com sua vida abençoada. Mas se eles utilizam corretamente também, a bomba vai parar nas mãos do diabo e vai explodir.

Outra alusão interessante que inventei é que o demônio Devorador só pode ser acorrentado por uma corrente especial que o Senhor tem nas mãos e para prender esta corrente, Jeová utiliza um cadeado especial, chamado dízimo. O problema é que ele tem um *timer* que o faz abrir exatamente no tempo em que você tem que entregar o seu próximo dízimo na igreja. Caso você entregue certinho todos os seus dízimos, mês após mês, o demônio Devorador fica sempre acorrentado. Mas se você não entrega, o cadeado se abre automaticamente e ele (demônio) sai do cativeiro terrivelmente furioso contra você, que o manteve preso por tanto tempo. Tudo o que ele puder tocar, ele devora:

DENTRO DE CASA: Eletroeletrônicos queimam, coisas estragam, pessoas ficam doentes e gastam-se valores altos com tratamentos e médicos, quebra o carro e muito mais.

NO EMPREGO: Perde-se clientes, estragam-se produtos, perde-se concorrências e licitações e outras coisas.

É a ação do demônio DEVORADOR (יֵלֵק Yekeq). Para mantê-lo preso é só ser dizimista fiel. De tudo o que você recebe, de seu lucro líquido, separe dez por cento (10%) e entregue à Deus na sua igreja.

Mas como fazer para “amarrar” os outros três gafanhotos? O Cortador, o Migrador e o Destruidor? E o que eles fazem?

CORTADOR (גָּזַם Gazam): Corta nossas bênçãos. Por exemplo, em um concurso público. Era para você passar e conseguir uma vaga de emprego, mas este demônio vai até lá e corta a sua vaga, dando-a a outra pessoa.

MIGRADOR (אַרְבֵּה ‘Arbeh): Significa “desaparecimento súbito”. Este demônio faz com que você perca coisas. Perca dinheiro, documentos, telefone etc. Também é ele que faz com que você tenha sua casa furtada, seu carro roubado, sua empresa assaltada.

DESTRUIDOR (חָסִיל Chaciyl): É o demônio que finaliza a maldição na vida do infiel, trazendo a falência, a morte, a separação.

Para vencer esses três demônios devemos ser fiéis nas ofertas. Aquelas ofertas alçadas que expliquei as quais devem ser entregues junto com os dízimos. Se formos fiéis nas ofertas alçadas, os demônios serão amarrados e não nos atacam. Se formos fiéis ao Senhor, Ele nos restituirá e nos fartará abundantemente.

LEIA ISSO:

Joel 2:25-26 *Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exército que enviei contra vós outros. Comereis abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que se houve maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será envergonhado.*

CAPÍTULO QUATRO

Segundo Passo: A Prosperidade

Vimos no capítulo anterior que a fidelidade é o primeiro passo para chegarmos às riquezas e plenitude de bênçãos materiais, vindas de Cristo.

Vejam então algumas regras básicas, que precisam ser seguidas à risca e em forma de discipulado, para que possamos alcançar a prosperidade em nossas vidas:

1 • Lucas 6:38 *dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.*

Esta é uma lei da reciprocidade divina. Você dá à Deus e Deus dá à você. Jesus sempre pediu algo primeiro, para depois abençoar tremendamente.

2 • 3 João 2 *Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.*

O primeiro lugar que devemos prosperar é nossa alma, nossa vida. Devemos ter paz em nós mesmos, em nossa casa, em nossos ministérios. Ninguém prospera se vive em “pé de guerra” dentro de casa.

3 • Salmo 35:27 *Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; e digam sempre: Glorificado seja o SENHOR, que se compraz na prosperidade do seu servo!*

Deus se alegra em ver seus filhos felizes e prósperos! Porém o principal é a retidão, a santidade e a paz.

4 • Marcos 10:17-27 *E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe. Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude. E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades. Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo? Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.*

Deus não se opõe em que seu povo acumule bens, mas não quer que seu povo seja controlado pelos bens. Precisamos aprender a amar as pessoas e usar os bens e não amar os bens e usar as pessoas.

5 • 1Timóteo 6:17 *Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento;*

Ser rico é uma grande responsabilidade. Deus enriquece seus servos para que possam servir ao Senhor com suas posses. Todos os que desejam ser ricos precisam primeiro aprender a ser bons de coração para poder ajudar aos necessitados.

6 • Filipenses 4:12-13 *Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.*

Devemos confiar somente no Senhor, mesmo que passemos provações e privações.

7 • Lucas 12:15 *Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.*

Não devemos olhar para uma pessoa e pelo fato dela ter muitos bens acharmos que é abençoada por Deus. Devemos primeiro buscar a Deus e ELE nos fará prosperar.

8 • Filipenses 4:19 *E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.*

Devemos viver cientes de que Deus sempre irá nos suprir em tudo, sejam nas pequenas coisas, sejam nas grandes coisas.

PROSPERAR É FÁCIL!!

Para prosperar, precisamos de três diretrizes. A primeira você já aprendeu que é ser fiel e confiar no Senhor, entregando seus dízimos e ofertas alçadas, bem como semeando na Obra de Deus e oferecendo a sua primícia ao Rei dos reis.

A segunda diretriz é gerenciamento correto de sua vida financeira. A Bíblia Sagrada está repleta de passagens sobre não emprestarmos com juros, em não sermos fiadores, em não ficarmos devendo nada a ninguém.

A muitos Deus tem dado com abundância, mas eles tem gastado com dissolução. Por lhes faltar um gerenciamento efetivo de seus bens, acabam fazendo maus negócios e falindo suas empresas. Não significa que Deus não os abençoou, mas sim que não souberam gerenciar as bênçãos recebidas.

A terceira diretriz é sermos sensíveis à Voz do Espírito, pois o Senhor nos falará qual é a hora de investir em algum negócio secular, ou qual é a hora certa de comprar um produto.

TESTEMUNHO BÍBLICO:

Quando Davi foi ungido por Samuel para ser o novo rei de Israel, ele ainda demorou sete anos para assumir o trono. Era fato que, quando fosse rei teria uma armadura real, coisa que lhe era impossível aos olhos humanos, sendo ele um pastor de poucas ovelhas. Como o diabo sabia que Davi era um homem de Deus e que ele era da tribo de Judá, da qual sairia o Salvador, era óbvio que se Davi assumisse o trono, de sua descendência nasceria Jesus Cristo, que o venceria na Cruz um dia. Então Satanás engendrou um plano para que Davi não recebesse a armadura certa. Deus tinha preparado uma armadura que caberia perfeitamente em Davi, mas veja como o diabo planejou as coisas:

1 Samuel 17:38-39 *Saul vestiu a Davi da sua armadura, e lhe pôs sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça. Davi cingiu a espada sobre a armadura e experimentou andar, pois jamais a havia usado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o usei. E Davi tirou aquilo de sobre si.*

Veja como a armadura de Saul não cabia em Davi. Se ele não fosse sensível à Voz do Espírito Santo, pensaria que aquela era a armadura tão sonhada.

- Meu Deus!! Fui ungido por Samuel e realmente Deus abençoou tanto que o próprio rei Saul está tirando da sua armadura real e dando-a a mim! Enfim tenho a armadura de rei! Deus está cumprindo Sua promessa em minha vida!!

Este poderia ser o pensamento de Davi. Um jovem, inexperiente, interiorano, humilde. MAS NÃO O FOI! Sua resposta foi:

- Rei, meu senhor, não posso usar a sua armadura, pois nunca usei outra antes desta. Sei que um dia o Senhor há de me dar uma armadura, mas ela terá que caber PERFEITAMENTE em mim (resposta parafraseada pelo autor, para melhor compreensão do texto bíblico).

Que resposta!! Que sabedoria!! Que sensibilidade a de Davi!! Quantos jovens se empolgariam com a proposta de usar a armadura do rei? Toda de bronze com detalhes em ouro e pedras preciosas? Plumagens caras e exóticas no elmo? Espada encravada de diamantes? Quantos não seriam seduzidos por esta visão? Mas Davi não o foi, porque era um moço sensível à Voz do Espírito Santo.

Nas manhãs, tardes e noites que passava com suas ovelhas, Davi aprendeu a ouvir ao Senhor e saber a hora certa das coisas. Davi lutou com o Golias como ele estava vestido: sandálias, túnica de pastor. Um cajado em uma mão e uma funda em outra. Armaduras não ganham batalhas. Deus é quem as ganha para nós. Precisamos apenas dizer: EIS-ME AQUI!

Talvez a conta no banco cheia ou o carro importado na garagem não vença a batalha no casamento; talvez as muitas viagens ao exterior e os diamantes pendurados nas orelhas da esposa não restaurem a saúde do filho pequeno. Não é a armadura de rei que ganha batalhas!! É a sensibilidade em ouvir a Voz do Espírito Santo e dizer: EIS-ME AQUI!!

Passou um ano exatamente depois do confronto de Davi com o gigante Golias. Um ano remoendo a memória de que havia perdido a tão sonhada armadura real? Claro que não. Quando se ouve a Voz de Deus, se tem certeza nas decisões tomadas. Nunca vacilamos, pois temos a Mente de Cristo! Depois de um ano, Jônatas, príncipe herdeiro, filho de Saul vai até Davi e lhe entrega a tão esperada e sonhada armadura real. Uma armadura genuína, que era para um herdeiro, alguém que assumiria o trono legitimamente. Veja:

1 Samuel 18:4 *Despojou-se Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto.*

Agora sim! Esta armadura cabia perfeitamente em Davi e vinha com um detalhe profético: A CAPA! Só ela asseguraria que Davi seria o sucessor de Saul. Elias havia passado a capa sobre Eliseu, o que o tornou seu sucessor. Jônatas era para ser o próximo rei, mas passou a sua capa para Davi, declarando profeticamente que Davi seria o novo rei e não ele.

TREMENDO!! Quando sabemos ouvir sensivelmente a Voz do Senhor não somos enganados e muito menos confundidos.

Isaías 45:17 *Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não sereis envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade.*

APLINCANDO O ENSINO ÀS NOSSAS VIDAS

Recebemos de Deus muitas dádivas. Deus nos promete dar um emprego novo. Sabendo disso, o diabo vai tentar nos colocar no emprego errado, para que não gozemos das bênçãos que o Senhor nos preparou no emprego certo. É a armadura de Saul versus a armadura de Jônatas.

Isso não significa que devemos descartar a primeira proposta e pegar a segunda. Devemos sim ouvir ao Senhor, orar, clamar, ler a Bíblia e esperar que o Senhor nos fale onde está a bênção! Ele nos revelará os tesouros escondidos da areia.

Deuteronômio 33:19 *Os dois chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas legítimas, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.*

QUALIDADE DE VIDA CONTA MUITO

Se vivemos uma vida sem o mínimo de qualidade e conforto, não conseguimos expressar o que Deus quer para nós. Talheres velhos na gaveta, copos e xícaras trincados na estante. Objetos usados e antiquados sobre os armários. Pratos desconexos, toalhas rasgadas ou manchadas, cadeiras quebradas, janelas faltando o vidro. Essas e outras coisas são sinais de uma ação do inimigo sobre nossas vidas, nos trazendo a miséria. São situações fáceis e baratas de se resolver, mas não o fazemos por comodismo e – também – por aceitar PASSIVAMENTE a ação maligna do diabo sobre nós.

Roupas velhas podem ser costuradas e consertadas. Devem estar todas muito bem lavadas e cheirosas. Na mesa para o almoço ou jantar, devemos arrumar uma linda mesa, mesmo que os talheres e pratos sejam velhos, mas com organização e beleza. Coloque um vasinho de flor na mesa. Mantenha a QUALIDADE DE VIDA!!

Muitas pessoas vão à restaurantes e, mesmo pagando, comem qualquer coisa mal feita, sem ao menos escolher o melhor. Haja como um filho do REI!! Escolha sempre o melhor, dentro da sua condição e das opções que estão ao seu alcance. Comece a viver a plenitude da vida com Deus mesmo na classe baixa.

Paredes sujas em casa, se não puderem ser pintadas devem ser lavadas e limpas. Móveis estragados devem ser consertados. Não deixe pra amanhã!! Coloque uma lâmpada onde queimou, custa menos de R\$ 1,00!!!

CAPÍTULO CINCO

Terceiro Passo: A Riqueza

Ser rico é uma bênção de Deus! Ter condições de viver fartamente podendo ter aquilo que se sonha é uma dádiva que Deus dá àqueles que conseguiram passar pelo primeiro passo, a fidelidade (se for fiel no pouco, sobre o muito te colocarei), depois pela prosperidade (Hb. 13:5-6). Então podemos entender e aprender coisas mais profundas sobre a riqueza em Deus e sobre como adquiri-la de forma abençoada e bíblica.

SENDO TREINADO PARA SER RICO

Você pode não saber e até nunca ter percebido isso, mas desde o início da sua conversão, Deus o está treinando para ser rico. Neste treinamento o Senhor coloca a prova nossa fidelidade sempre, mas além disso, coloca também a prova nosso comportamento com as pessoas necessitadas, com a Casa de Deus, com nossos pastores etc.

Deus enriquece as pessoas para que possam servir com seus bens.

LEIA ISSO:

Provérbios 3:9-10 *Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.*

Quando honramos ao Senhor com as primícias (o melhor) do que temos, de toda a nossa renda Deus nos farta ainda mais de bens. Em uma tradução mais antiga diz: “Honra a Jeová com a tua fazenda”, que significa todos os bens imóveis, móveis, animais domésticos, suprimentos, maquinários etc.

Quando um empresário abençoado pelo Senhor começa a honrar a Deus com os seus bens, com suas posses, o Senhor passa a farta os celeiros (aumentar o lucro) e transbordar os lagares (aumentar a qualidade e felicidade de vida).

Depois de sermos fiéis à Deus nos dízimos e nas ofertas e tornarmos prósperos, quais são as ações que devemos ter para enriquecer? Deus me revelou biblicamente várias, que disponho aqui metodicamente. Antes porém, é necessário entender que quando queremos alcançar grandes coisas, precisamos dispor de grandes esforços! Não espere ganhar uma corrida de carros correndo com um carrinho de rolimã. Precisa haver fé, a fé sobrenatural, e ações proféticas em consonância com a Bíblia Sagrada para obtermos os resultados corretos.

A OFERTA DE PRIMÍCIA

ראשית - re'shiyth, ou seja, primícia, significa “o melhor” ou “parte principal, parte selecionada”.

A oferta deve ser a primícia ao Senhor, o melhor que temos, a parte principal, selecionada especialmente para o Deus Vivo de Israel.

LEIA ISSO: (os grifos são do autor)

Gênesis 4:4 *Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta.*

Abel poderia ter oferecido o seu dízimo e sua oferta através da entrega de qualquer cordeiro do seu rebanho, mas ele sabia a importância da PRIMÍCIA! Seu pai Adão o havia ensinado bem. Ele escolheu o melhor! O cordeiro mais gordo, mais cevado, mais vistoso! Talvez fosse o que mais lhe

desse lucro, ou seja, se ele vendesse aquele cordeiro para se tirar o couro e a gordura (visto que naqueles dias ainda não se comia carne, pois foi instituída por Deus apenas após do dilúvio), ele pudesse receber um valor muito mais alto do que de qualquer um dos outros que tinha. Ele deu o melhor à Deus. Deu aquilo que lhe tinha mais valor monetário. Deu a maior nota que tinha. SIM! Não existia dinheiro, os rebanhos eram a moeda de troca. Ele pegou a maior nota e deu ao Senhor! Deus se agradou disso em Abel.

Na tradução original do hebraico diz: “atentou Jeová à oferta de Abel”. A palavra ATENTOU significa ATEOU FOGO! Caiu fogo dos céus e consumiu a oferta de Abel! Isso significava visivelmente que a oferta foi aceita.

Quando recebemos o nosso salário ou recebemos qualquer quantia, a primeira ação deve ser separar o nosso dízimo, que é santo ao Senhor. Assim pegamos a primícia do nosso salário. Também em relação à oferta (sei que é outro tópico, mas quero aproveitar aqui para ilustrar algo de Deus em minha vida), sempre que vou ofertar na igreja, pego a maior nota que tiver em minha carteira. Caso tenha várias iguais, pego duas ou três para ofertar. Porque?? Porque sei que quando Abel ofereceu à Jeová a PRIMÍCIA do seu rebanho, Deus mandou fogo sobre aquela oferta. Eu quero fogo sobre as minhas ofertas, porque repercutirão em minha vida financeira. O rebanho de Abel era guardado em um aprisco, mas o meu é guardado na carteira. Sempre pego minha melhor ovelha ou meu melhor cordeiro para ofertar: A NOTA MAIS ALTA DA MINHA CARTEIRA.

Depois que passei a fazer isso minha vida financeira foi transformada tremendamente, pois a mesma bênção que foi gerada sobre Abel, passou a ser gerada sobre minha vida também.

Percebemos que depois da morte de Abel, Adão e Eva geraram Sete, para suscitar uma descendência ao filho morto. Sete estava debaixo da bênção que Abel havia recebido de Deus pela sua fidelidade e primícia. Sete gerou Enos que foi o homem que iniciou o culto à Deus.

LEIA ISSO:

Gênesis 4:26 *A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.*

A bênção foi tão grande que perdurou por gerações:

Sete gerou **Enos**, que gerou **Cainã**, que gerou **Maalalel**, que gerou **Jarede**, que gerou **Enoque** (*que foi transladado por Deus, pois andava com o Senhor*), que gerou **Matusalém** (*o homem que mais viveu na terra, com 969 anos*), que gerou **Lameque**, que gerou **Noé**.

Noé e sua família foram os únicos justos a serem salvos da ira de Deus através do dilúvio. Depois do dilúvio, a bênção de Abel ainda estava sobre a descendência, veja:

Noé gerou **Sem**, que gerou **Arfaxade**, que gerou **Sela**, que gerou **Eber**, que gerou **Pelegue**, que gerou **Réu**, que gerou **Seruque**, que gerou **Naor**, que gerou **Terá**, que gerou **Abraão**, o patriarca.

Sobre Abraão veio a promessa de uma grande nação, que somos nós nos dias de hoje. A bênção da fidelidade e primícia ainda está sobre nós. É SÓ UTILIZARMOS DELA!!

1. A OFERTA QUE TRAZ FOGO AO ALTAR ENRIQUECE

Quando se oferece ao Senhor uma oferta pequena, algo que não nos custou nada, Deus recebe, mas não envia seu fogo. O que significa esse fogo? O fogo sobre a oferta é a expressão máxima da aceitação de Deus, é quando podemos VER a resposta do Senhor. Muitas vezes ofertamos mas não vemos a resposta de Jeová em nossas vidas. Quando ofertamos algo de valor, vemos isso acontecer. Deus envia fogo sobre ela!!

Separei aqui três situações bíblicas para analisarmos:

A OFERTA EXCELENTE DE ABEL

Gênesis 4:3-7 *Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta; ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, Caim, e descaiu-lhe o semblante. Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.*

Já vimos sobre a oferta de Abel e como Deus mandou o fogo sobre ela. Sabemos que ele ofereceu o melhor, a primícia ao Senhor. Aquela oferta era o que mais lhe custava, o que mais tinha valor financeiro para ele. Abel não reteve o melhor para si, mas o deu liberalmente ao Senhor e isso fez com que o FOGO do Senhor caísse sobre a oferta. Todos viram, foi visível que Deus se agradou da oferta de Abel e não da oferta de Caim, tanto que Caim ficou irado e com a “cara amarrada”.

Muitos são assim, como Caim. Oferecem qualquer coisa para Deus e não recebem o que almejavam, então ficam irados e com o semblante descaído, reclamando da igreja, do pastor, de Deus... Qual foi a resposta de Deus para Caim?

- Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta...

Se procedermos bem, somos aceitos. Se procedermos mal, pecamos contra Deus.

Muitos querem um carro novo de Deus, mas ofertam algo que não vale nem a chave desse carro. É óbvio que a sua oferta não trará o fogo até você. Devemos ofertar com excelência na Obra do Senhor, para que Deus possa nos abençoar com excelência também.

A OFERTA SACRIFICIAL DE ELIAS

1 Reis 18:34-35 *e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e o fizeram. Disse mais: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez. De maneira que a água corria ao redor do altar; ele encheu também de água o rego.*

1 Reis 18:38 *Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego.*

A terra de Samaria estava em grande seca, que havia sido ordenada pelo profeta Elias, em retaliação ao culto idólatra a Baal e a Aserá, deuses da chuva e da fertilidade. Foi a maior tentação que o povo israelita passou, a idolatria à esses deuses cananeus.

Havia seca sobre a terra há três anos e a fome e caos estavam instaurados. A água era o que mais raro podia ter naquela cidade, pois não se encontravam mais mananciais ou poços onde a tivessem. O rei Acabe falou ao seu servo Obadias para que saísse por toda a terra, a fim de que encontrasse fontes de água e ervas verdes para dar aos cavalos e aos mulos. Percebe-se que a água era tão escassa que já estava imprópria para o consumo humano e que eles estavam procurando apenas para os animais. A água já era barrenta e insípida.

Quando Elias desafiou os profetas de Baal e do poste-ídolo Aserá, ele reestruturou o altar do Senhor que estava destruído no cume do monte, devido à idolatria daquele povo e preparou o holocausto como Deus havia ensinado e ordenado. O profeta fez tudo certinho. O que faltava? Faltava ofertar algo ao Senhor, e como aquela era uma situação extrema, precisava de uma oferta extrema também!!

Elias mandou buscar toda a água potável que ainda restava, exatamente doze cântaros. Parecia uma insanidade de Elias, um ato de loucura ou ainda um devaneio de sua parte. Mas na verdade era um ato de fé! Situações extremas requerem medidas extremas. Elias precisava de uma grande vitória naquela tarde, não apenas contra a seca, mas contra o inferno inteiro que tinha ali a chance de declarar Satanás (ou Baal) como deus supremo sobre Israel.

Elias pegou o que mais lhe valia naquela hora, o que lhe era mais importante e - com certeza - o que lhe era extremamente vital para si: toda a sua água!

E se Deus não mandasse a chuva?

E se Deus não respondesse?

E se Deus não gostasse de sacrifícios de fé sobrenatural?

Então certamente o fogo não cairia. Mas Deus gosta de ver seu povo indo aos extremos da fé sobrenatural. Deus ainda quer abrir “mares vermelhos”, ainda quer fazer sair água de rochedos, ainda quer nos fazer andar sobre as águas... mas precisa de homens e mulheres que estão dispostos a entregar o tudo, o mais importante, o mais caro. Elias se derramou sobre aquele altar, pois se não viesse a chuva ele não viveria mais muitos dias e morreria de sede.

O que o profeta fez foi uma atitude de fé sobrenatural! Uma oferta sacrificial. Ele sacrificou algo extremamente vital para si, para que o Senhor pudesse responder visivelmente, enviando Seu fogo sobre o altar.

O resultado disso tudo? Elias foi recolhido pelo Senhor para o céu e nunca viu a morte. Glórias a Deus!! Não é tremendo quando temos fé e movemos o sobrenatural?! O que Deus pode fazer em nós é maravilhoso.

Nós também seremos recolhidos aos céus, através do arrebatamento na Segunda Vinda do Cordeiro! Somos uma tipologia de Elias, por isso, todas as promessas e a unção que estava sobre a vida do profeta, está sobre a nossa também!

Deus está pronto para te abençoar sobrenaturalmente, mas você precisa aprender a ofertar com sacrifício. O que você prefere? Andar com seu carro mas ter a sua empresa falindo? Oferte o carro ao Senhor! Ande de a pé por um tempo, mas veja o fogo do Senhor cair sobre sua oferta e transformar a sua vida financeira!

Deus enriquece homens e mulheres de fé, que são corajosos e que possuem força sobrenatural para sacrificar o que for preciso, investindo em Deus e recebendo eles mesmo as recompensas do investimento espiritual.

LEIA ISSO: (os grifos são do autor)

Deuteronômio 8:18 *Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê.*

A OFERTA DE VALOR DO REI DAVI

1 Crônicas 21:21-26 *Quando Davi vinha chegando a Ornã, este olhou, e o viu e, saindo da eira, se inclinou diante de Davi, com o rosto em terra. Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo pelo seu devido valor. Então, disse Ornã a Davi: Tome-a o rei, meu senhor, para si e faça dela o que bem lhe parecer; eis que dou os bois para o holocausto, e os trilhos, para a lenha, e o trigo, para oferta de manjares; dou tudo. Tornou o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada. Davi deu a Ornã por aquele lugar a soma de seiscentos siclos de ouro. Edificou ali um altar ao SENHOR, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.*

Já no final de sua vida, o rei Davi foi incitado a levantar o censo de Israel, um pecado grave cometido por ele, haja visto que o Senhor havia dito à Abraão que seria um povo que não se poderia contar. Deus enviou a Davi o profeta Gade que lhe deu três opções de punição: a) fome por sete anos sobre Israel; b) Davi ser fugitivo de seus inimigos por três meses; ou c) Por três dias haver peste sobre toda a terra de Israel. O rei escolheu a alternativa “c”, e o Senhor enviou um anjo para ferir com peste toda a terra, de Dã até Berseba.

Então Davi clamou ao Senhor e Deus se arrependeu do mal sobre o povo. Como o Senhor nos ama!! E o Senhor enviou novamente o profeta Gade que lhe ordenou que fosse até a Eira de Ornã (no livro de 2 Samuel Ornã é chamado de Araúna, possivelmente um nome familiar), e lá oferecesse um holocausto ao Senhor.

O rei porém, ao chegar nas terras de Ornã, foi recebido com a bondade deste homem que queria lhe dar gratuitamente a terra para que Davi edificasse ali um altar, bem como a lenha, os bois, o trigo... enfim, tudo. Muitos em uma hora dessas poderia pensar: “*Que bênção! Ganhei tudo de graça! Vou testemunhar isso na igreja*”, mas Davi não. Ele sabia que havia uma peste acabando com tudo o que lhe pertencia: seus bens, seus animais, seus parentes, suas plantações... tudo!

Situações assim requerem firmeza no agir. Qual foi a resposta de Davi?

- *Não; antes, pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.*

FANTÁSTICO!! Davi pagou mais de sete quilos de ouro por um pedaço de terra que não valiam três moedas de prata! Mas por quê? Porque para Deus ele precisava oferecer algo de valor, algo que valesse o bem que ele precisava, algo que lhe desse a garantia de receber a bênção que esperava sobre a sua vida e sobre toda a sua terra.

E, mais uma vez, qual foi a resposta do Senhor? FOGO! Deus respondeu com fogo sobre o holocausto, sobre a oferta. A resposta foi visível e a peste cessou imediatamente.

Quero fazer minhas as palavras do rei Davi: Não oferecerei ao Senhor uma oferta que não me custe nada! Aquelas pessoas que sempre ofertam o mínimo nos cultos continuarão sendo ótimos crentes, prósperos, mas vivendo aquilo sempre. Mas os que sempre ofertam coisas de valor ao Senhor, com qualidade e com quantidade, esses serão os novos ricos da igreja!

CAPÍTULO SEIS

Ofertas Especiais Trazem Bênçãos Especiais

O título deste capítulo sempre foi uma máxima que levei comigo em minha fé cristã: “Ofertas Especiais Trazem Bênçãos Especiais”. E por muito tempo pesquisei sobre isso nas páginas da Bíblia Sagrada, onde encontrei revelações interessantíssimas para nossas vidas. Vamos à elas.

A OFERTA PARTICULAR

1 Crônicas 29:1-2 *Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e inexperiente, e esta obra é grande; porque o palácio não é para homens, mas para o SENHOR Deus. Eu, pois, com todas as minhas forças já preparei para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, prata para as de prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias cores, de mosaicos e toda sorte de pedras preciosas, e mármore, e tudo em abundância.*

O rei Davi precisava levantar fundos para a construção do Templo, que o próprio Deus pediu e escolheu Salomão para edificar. Davi, como bom rei e bom pai iniciou então o trabalho de coleta das ofertas para a construção.

Note como com apenas as riquezas que o governo possuía havia sido levantado um número suficiente para a construção de um Templo suntuoso. O final do verso dois diz “e tudo em abundância”, o que significava a suficiência de bens para a construção.

Mas Davi levantou apenas do dinheiro do governo, ou seja, dinheiro dos impostos, dinheiro do povo. Nada daquilo era dele. Davi amava muito ao Senhor e queria ofertar também. Veja então o que ele fez:

1 Crônicas 29:3-5 *E ainda, porque amo a casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário: três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas; ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto, hoje, a trazer ofertas liberalmente ao SENHOR?*

Davi, por amor à Casa do Senhor pegou dos seus tesouros PARTICULARES para ofertar ao Senhor. Na verdade não precisava mais de ouro ou prata, ou qualquer outro material, mas ele queria oferecer algo particular, algo pessoal, algo que fosse seu. Como se Davi quisesse dar à Deus um antigo

relógio que pertenceu ao pai, ao avô, ao bisavô... Algo particular, que demonstrava o extremo amor de Davi pelo Senhor e pela Casa do Senhor.

Davi ofertou mais de cem toneladas do mais puro ouro! Cem mil quilos!! Ele também deu duzentos e quarenta toneladas de prata pura, para revestir todas as paredes do Templo e das casas dos oficiais! Duzentos e quarenta mil quilos de prata!!

Com essa atitude particular de amor que o rei Davi demonstrou para com a Obra do Senhor, todos os seus oficiais encheram-se de fé. Eles ofertaram mais de cento e setenta toneladas de ouro, dez mil barras de ouro, trezentas e quarenta toneladas de prata, seiscentas e quinze toneladas de bronze e três mil quatrocentas e vinte toneladas de ferro. E muitos levavam pedras preciosas.

1 Crônicas 29:9 *O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente; porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao SENHOR; também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.*

Aí está o segredo da Oferta Particular!!! Dar com o coração íntegro e liberalmente ao Senhor. Sem se preocupar se vai faltar, sem se preocupar com o que as demais pessoas vão pensar ou vão dizer. Dar o que é seu, por amor ao Senhor.

Quando ofertamos a Oferta Particular, recebemos bênçãos particulares em nossas vidas. Deus nos abençoa em áreas de nossas vidas que precisamos. Por exemplo, Deus abre portas para fazermos uma viagem que a muito esperamos ou Deus permite que compremos a tão sonhada casa! Quando ofertamos algo particular nosso de alto valor, Deus atinge com Sua graça o nosso particular, a nossa intimidade. Aquilo que o nosso coração deseja para nós.

Como faço para dar uma Oferta Particular?

É muito simples. Esta oferta não consiste naquilo que você tem na mão e sim naquilo que você tem guardado. Davi tirou de seus tesouros particulares, ou seja, daquilo que estava guardado. Quando temos um dinheiro guardado no banco para uma emergência, por exemplo. Este é um excelente objeto de oferta, porque você vai declarar que prefere ofertar aquilo que você vem guardando a tanto tempo ao Senhor, e confiar que ele não vai deixar que uma emergência ocorra ou que Ele resolva alguma que venha a acontecer.

Outro excelente objeto de Oferta Particular são nossos bens: Casas, carros, motos, computadores, telefones celulares, instrumentos musicais e tantas outras coisas, que podem ser utilizadas pela igreja, para fazer a Obra de Deus. É algo seu, particular, de seu uso, que você abre mão para ofertar ao Senhor, porque ama a Igreja.

Isso gera uma bênção tremenda sobre nossas vidas. Não se esqueça:

Deuteronômio 8:18 *Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê.*

Para se adquirir riquezas, precisa ser uma pessoa de força, a força que o próprio Deus lhe dá. Sem apego material ou emocional. Se cremos que o mesmo Deus que criou os céus e a terra, que enviou seu Único Filho Jesus Cristo para morrer por nós é o Deus que escreveu a Bíblia toda, então ele será fiel para honrar Sua própria Palavra e nos dará forças para adquirirmos riquezas. Assim Deus estará confirmando em nós a Sua aliança!

A OFERTA AO SACERDOTE

Ezequiel 44:30 *As primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda a oferta de tudo, de todas as vossas ofertas, serão para os sacerdotes; também dareis ao sacerdote as primícias da vossa massa, para fazer repousar uma bênção sobre a vossa casa.*

A Oferta ao Sacerdote é algo tremendo! Deus cuida da casa de quem abençoa um sacerdote. Todas as nossas ofertas entregamos na igreja, mas esta em especial deve ser entregue DIRETO ao sacerdote, ou seja, ao bispo ou pastor que você deseja ofertar.

O texto do profeta Ezequiel é muito claro: as primícias! Não oferte qualquer coisa, pois Deus ordenou que fossem dadas a esses santos homens coisas boas. O verso diz que quando ofertamos AO SACERDOTE ele tem o poder de impetrar uma bênção sobre a sua casa. É uma bênção específica para a casa, ou família.

Como faço para dar a Oferta ao Sacerdote?

Todas as vezes que preciso de uma bênção na minha casa, casamento, filho ou em minha própria vida familiar, vou até algum pastor ou bispo e lhe dou uma boa oferta, pedindo que ore abençoando minha casa. A cada oferta, Deus libera UMA bênção sobre a casa; portanto devemos criar o hábito de ofertar direto ao sacerdote sempre, para que nossas casas sejam repletas de bênçãos do Altíssimo.

A OFERTA ABUNDANTE

1 Reis 3:4-5 Foi o rei a Gibeão para lá sacrificar, porque era o alto maior; ofereceu mil holocaustos Salomão naquele altar. Em Gibeão, apareceu o SENHOR a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-lhe Deus: Pede-me o que queres que eu te dê.

Salomão estava construindo o Templo do Senhor e precisava Lhe oferecer um sacrifício. Todos os pagãos queimavam incenso e ofereciam aos seus deuses em lugares altos. Salomão queria que a sua oferta fosse algo digno de um rei. Ele queria ser um grande e poderoso rei, sábio nos caminhos do Senhor e poderoso em posses.

Salomão perguntou então aos seus servos qual era o maior alto de Israel e Lhe responderam que era em Gibeão. Ele começou escolhendo o lugar mais alto, ou teoricamente o melhor lugar. Então precisou dispor a oferta de holocausto ao Senhor. Todos ofereciam apenas um cordeiro. Salomão pensou: “Se eu oferecer um cordeiro apenas, o Senhor nos céus, quando receber a oferta, vai pensar que foi um plebeu qualquer que a ofertou. Tenho que ofertar algo para agradar o meu Deus e para Ele saber que é um rei que está oferecendo”.

Então o rei Salomão ordenou que se levassem mil cordeiros para o alto de Gibeão e que se oferecessem ali os mil holocaustos.

Um detalhe interessante é que no curso da história, todas as vezes que um servo de Deus ofereceu algo ao Senhor e Deus precisou Lhe mandar a sua bênção, Ele enviava anjos para a Terra, de forma que fossem os mensageiros de Sua divina vontade. Foi assim com Gideão, com Manoá (pai de Sansão), com o rei Davi, com Zacarias e tantos outros.

Porém quando os mil holocaustos de Salomão chegaram até o céu, o criador ficou impressionado! Salomão conseguiu impressionar a Deus de tal forma que o próprio Criador foi a noite até ele e Lhe perguntou: “Pede-me o que queres que eu te dê”.

Não pela fidelidade, mas quando uma pessoa oferta pouco ao Senhor, a oferta sobe aos céus com o aroma de “pouco”. Deus abençoa relativo àquilo que subiu até Ele. É o que o Apóstolo Paulo nos ensinou: O que semeia pouco, pouco também ceifará. Quando uma pessoa oferta muito, o aroma que sobe aos céus é de “muito” e Deus vê que a pessoa está ofertando com generosidade e consequentemente a resposta do Senhor também será generosa.

Você quer grandes bênçãos financeiras? Dê grandes ofertas! Quer muitas bênçãos? Dê muitas ofertas! Não quer nenhuma bênção? Não oferte.

Como faço para dar a Oferta Abundante?

Em meu ver, existem dois meios: o comum e o sobrenatural.

COMUM: Quando você vai ofertar na igreja, retire o valor que ia ofertar e dobre ele ou triplique. Sempre dê mais do que você costumeiramente daria. Isso Lhe faz diferente dos outros e sua oferta será mais bem reconhecida por Deus.

SOBRENATURAL: Oferte uma quantia grande, que as pessoas normalmente não ofertam, mesmo que você precise dela, mas oferte, depois ore ao Senhor mais ou menos assim: *“Meu Deus, estou ofertando como fez o Rei Salomão, com uma oferta abundante. Preciso que o Senhor ouça o que necessito, pois quero “tal coisa” de Ti. Assim como foi com Salomão, Teu servo, seja também com minha vida, recebendo as tuas maravilhosas bênçãos, em Nome de Jesus. Amém”*.

CAPÍTULO SETE

O Dízimo Profético

Em uma madrugada em que eu estava orando, pedi ao Senhor que me explicasse como eu poderia ganhar mais por mês, pois eu estava ganhando muito pouco, em um trabalho que tinha como designer. Isso já faz muito tempo. Então em um momento veio uma idéia que a princípio me pareceu excelente! Eu começaria a dar o dízimo antecipado do salário que eu queria ganhar. Era algo profético. Todo profeta dava uma ordem no mundo espiritual antes mesmo que se cumprissem as suas palavras. Elias mandou o rei Acabe correr para não ser detido pela forte chuva, mas depois disso precisou ir orar sete vezes para que a chuva realmente viesse. Acreditei que o dízimo poderia ser profetizado ANTES mesmo do salário correspondente chegar.

Eu ganhava naquela época algo em torno de R\$ 350,00. Meu dízimo era de R\$ 35,00, mas eu almejava ganhar uns quinhentos reais de salário mensal. Então, profeticamente, no culto em que eu deveria entregar o meu dízimo, coloquei cinquenta reais no envelope e escrevi da seguinte maneira: “dízimo profético”.

Meu pastor daquela época duvidou e chegou a caçoar de mim, dizendo que essas coisas não existiam, mas eu mantive firme a minha decisão e tive a certeza que alcançaria.

Naquele mês nada mudou na empresa em que eu trabalhava, mas eu não esmoreci no meu propósito com Deus. Era algo como um voto com Deus, eu não podia romper. No mês seguinte, lá estavam os meus cinquenta reais no envelope do dízimo e a mesma escrita: “dízimo profético”.

No meio daquele segundo mês, a dona da empresa onde eu trabalhava me chamou e disse que queriam aumentar o meu salário para R\$ 450,00. Para mim aquilo foi um golpe, porque eu estava profetizando um salário de R\$ 500,00 e não quatrocentos e cinquenta. Em espírito orei ao Senhor dizendo: *“Pai, sei que é um bom aumento, mas preciso dos quinhentos reais”*. Mal concluí minha rápida oração mental e a chefe disse: “Mas como você tem sido um bom funcionário, vamos aumentar para quinhentos reais”.

Eu glorifiquei ao Senhor ali mesmo na sala da dona da empresa, na frente dela. Havia funcionado o meu propósito espiritual. Passei um tempo feliz com meu novo salário, mas logo conheci minha esposa e, como namorávamos e eu queria me casar com ela, precisaria de um salário melhor. Iniciei novamente minha campanha de Dízimo Profético, que a essas alturas eu já tinha ensinado para quase todos os irmãos da minha igreja e eles estavam recebendo resultados impressionantes.

Profetizei desta vez um salário de R\$ 900,00 e alguns meses mais tarde Deus me deu, abrindo uma porta de emprego em outra empresa. Depois desse, passei a profetizar um salário de R\$ 1.300,00 e três meses depois recebi. Vale lembrar que o último salário foi a mais de sete anos atrás.

Depois disso entrei para o ministério pastoral e tive, por ordenança do Senhor, que abandonar meu trabalho secular, mas até hoje profetizo meu dízimo sempre que preciso de uma grande mudança em minhas finanças e o Senhor tem sido fiel à todas elas.

COMO FAZER O DÍZIMO PROFÉTICO?

Em primeiro lugar, você precisa orar ao Senhor e pedir à Ele se esta revelação é para a sua vida. Depois, separe o seu dízimo normal e acrescente o valor a mais, correspondente ao que você quer receber de salário. Ore com o seu envelope, profetizando que este valor virá a ser o seu dízimo.

Em meu site **www.carloribas.com.br** existem muitos testemunhos de pessoas que foram alcançadas por esta revelação e que Deus os abençoou tremendamente!

QUEM É O AUTOR

Apóstolo Carlo Ribas

Nascido no Paraná, casado com Francine Gava de Moraes Ribas e pai de Thalles e Matheus. Presidente do Ministério Carlo Ribas, pastor presidente da Igreja Evangélica União e Poder na cidade de Barracão, Paraná.

Escritor dos livros BRUXARIA – O desvendar de segredos ocultos há milênios (Editora Naós), REVELAÇÃO – O caso Filhas da Luz (Editora Palavra Viva), SINAIS (Editora Palavra Viva), INFILTRAÇÃO (Editora Palavra Viva), apostilas de Batalha Espiritual em diversos níveis e vários artigos na internet.

Conferencista internacional ministra congressos e seminários, bem como conferência proféticas do Poder de Deus e reuniões para pastores em todo o Brasil e exterior.

Para contatos e agendas:

www.carloribas.com.br

MINISTÉRIO CARLO RIBAS

O MCR nasceu em 10/02/1998. Após observar a necessidade de maior preparo quanto ao ministério de libertação em diversas igrejas, somados à falta de tempo dos pastores para dedicar a este assunto, surgiu a iniciativa do Pr. Carlo Ribas em desenvolver, treinar e possibilitar a instalação de Ministérios de Libertação nas igrejas evangélicas, com pessoas preparadas, consagradas e dispostas a atuar nessa área.

Através de cursos e seminários ministrados, em todo o Brasil e no Mundo, vão-se formando Ministros de Libertação, membros das diversas igrejas evangélicas, que trabalham em parceria com o MCR. Na época se chamava “Ministério Internacional de Libertação” e, com o passar do tempo, mudou o nome para “Carlo Ribas Ministries” ou, simplesmente “Ministério Carlo Ribas”.

O MCR não é uma denominação, e sim uma entidade sem fins lucrativos. Trabalha em parceria direta com igrejas evangélicas. Os Ministros do MCR solicitam cadastro através do site www.carloribas.com.br ou ainda em contato direto com representantes regionais ou estaduais do ministério. Sua aceitação se fará mediante a autorização do pastor de sua igreja. O ministros formados pelo MCR, quando necessário, são convocados para atuarem em congressos, libertações ou auxílio à igrejas, em casos de libertação.